

Renda Fixa

Destaque: DI sobem em semana pré-Copom

A Semana: Os diversos indicadores de atividade e inflação divulgados ao longo desta última semana serviram de base para que os investidores calibrassem suas apostas de mudança da política monetária na reunião do Copom da próxima semana. As primeiras prévias dos índices de inflação de março registraram leve desaceleração em relação ao mês passado, porém seguem em patamares elevados. O PIB do 4º trimestre de 2009 mostrou-se em linha com as projeções do mercado. Segundo o IBGE, a economia brasileira cresceu 2% em comparação ao 3º trimestre e 4,3% em relação ao último trimestre de 2009. Apesar do forte crescimento no segundo semestre, o PIB caiu 0,2% no ano de 2009. Por fim, também foi conhecido o índice de vendas no varejo do mês de janeiro. O indicador avançou 2,7% em relação a dezembro, muito superior ao esperado pelos analistas, dando mais força às altas das taxas de juros futuros. O DI jan/11 subiu de 10,41% para 10,51% aa e o DI jan/12 encerrou a sexta-feira negociado a 11,62%, ante 11,56% do fechamento da semana anterior.

Expectativas: A última semana foi marcada pelo aumento dos prêmios implícitos da estrutura a termo da taxa de juros. O mercado segue dividido sobre o momento do início do ciclo de alta da Selic (maioria das apostas para março ou abril). É praticamente consensual a necessidade de elevação da taxa básica nos próximos meses após a divulgação dos dados mais recentes, ainda que a pressão sobre os indicadores de inflação tenha sua origem em fatores considerados sazonais. Esta, aliás, poderá ser uma das considerações da autoridade monetária, além de um monitoramento mais cuidadoso da atividade externa. A semana pré-Copom foi de ajuste das estimativas e os próximos dias ainda terão espaço para novos balizamentos. Serão conhecidos os dados do Caged de fevereiro, com os dados da criação formal de emprego, que costumam adicionar mais volatilidade ao mercado.

Renda Variável

Destaque: Em semana de poucas notícias, bolsas voltam a subir

Gestão de Renda Variável
George Sanders
george.sanders@infinityasset.com.br

A Semana: Esta última semana foi morna em termos de indicadores econômicos no exterior. A exceção foi a China, que divulgou os dados de atividade e inflação do mês de fevereiro, aumentando as preocupações sobre novas medidas de aperto monetário. Em base anual, a inflação ao consumidor avançou 2,7% e a inflação ao produtor teve alta de 5,4%. A produção industrial também mostrou força e subiu 12,8% em comparação ao mesmo período de 2009. Nos EUA, as notícias corporativas ditaram o rumo dos negócios no período, com destaque positivo para os setores de tecnologia e financeiro. Entre os indicadores conhecidos, mereceu atenção a alta de 0,3% das vendas no varejo no mês de fevereiro. As preocupações com a situação fiscal da Grécia foram deixadas temporariamente de lado e os preços das commodities voltaram a subir. O barril de petróleo encerrou a semana cotado acima de US\$ 81. O S&P-500 avançou 1% no período. O Ibovespa chegou a romper o patamar dos 70 mil pontos ao longo da semana (intraday), mas encerrou a sessão de sexta-feira aos 69.341 pontos, uma valorização de 0,72 na semana.

Gestão de Renda Fixa

Sávio Borba
savio.borba@infinityasset.com.br

Área Econômica

Carlos Acquisti
carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

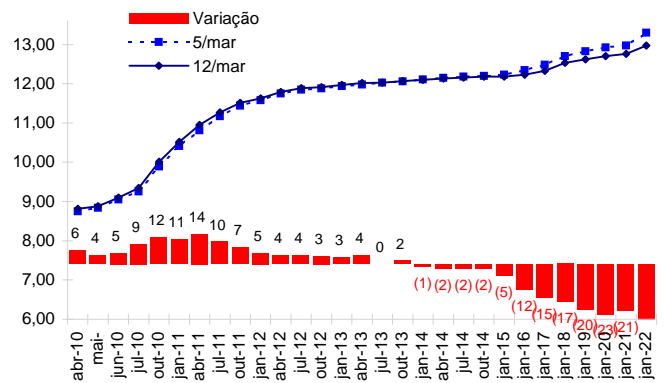
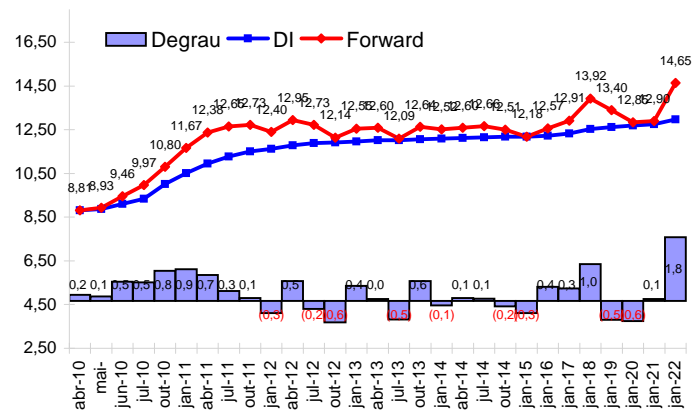


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro



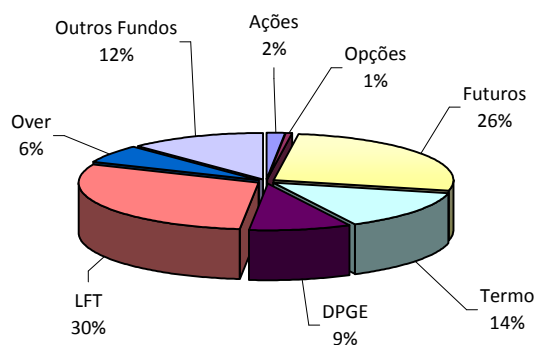
Expectativas: A próxima semana promete ser mais agitada. Na segunda-feira teremos produção industrial nos EUA, decisão do Federal Reserve na terça, PPI na quarta, CPI na quinta, e na sexta-feira teremos quadruple witching day, com vencimento de futuros, opções etc. Por aqui teremos um importante Copom na quarta-feira, onde será decidido o rumo da política monetária interna. Será a última reunião, ao que tudo indica, com participação do Meireles, onde talvez seja colocada em prática a teoria que ele subirá os juros para não largar a batata para o seu sucessor. Se os juros subirem 0,50 pp, pode ser que a bolsa sinta um pouco, devendo ficar de lado até lá. É uma semana cheia de emissão de corporate bonds (25 bi) que estavam encalhados por causa da Grécia. Isto pode atrapalhar um pouco, deixando a bolsa mais de lado ainda. A direção da bolsa é para cima, mas sempre podemos ter um pull-back, já que este mês o Ibovespa já está com quase 5% em R\$ e mais de 7% em USD.

Expectativas: A tendência desta próxima semana é de elevada volatilidade com a agenda carregada no exterior e com a expectativa de fluxo positivo de recursos por conta dos IPOs e das captações externas de empresas brasileiras. O mercado deve trabalhar entre R\$ 1,71 e R\$ 1,80. Atenção também para a reunião do Copom da próxima quarta-feira.

Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Fev/10	6 Meses	12 meses	2010
Selic	0,59%	4,10%	9,23%	1,26%
CDI	0,59%	4,08%	9,19%	1,25%
Ibovespa	1,68%	17,73%	74,17%	-3,04%
Variação Cambial (Ptax)	-3,40%	-4,00%	-23,86%	4,01%
Risco-País	-8,12%	-20,66%	-48,32%	11,98%
IGPM	1,18%	2,13%	0,24%	1,82%
IPCA	0,78%	2,86%	4,83%	1,54%

Composição Média das Carteiras



Agenda: 15-Março a 19-Março

	15-mar	16-mar	17-mar	18-mar	19-mar
Brasil	8h30 Pesquisa Focus	7hs IPC-S (prévia)	7hs IPC-Fipe (prévia)	8hs IGP-10 (março)	
	11hs Balança Comercial	Reunião do Copom - 1º dia	Reunião do Copom - 2º dia		
EUA	9h30 Ind. atividade Fed NY	9h30 Preços de import. e exportação	9h30 Inflação ao produtor - PPI	9h30 Novos pedidos seguro-desemp.	
	10h15 Produção Industrial	9h30 Construção de casas novas	11h30 Estoques de petróleo	9h30 Inflação ao consumidor - CPI	
	10h15 Capacidade Instalada	9h30 Licenças para construção		11hs Ind. atividade Fed Filadélfia	
		15h15 Reunião do Fed		11hs Indicadores antecedentes	